

EDUCAÇÃO JUVENIL

INTRODUÇÃO

A proposta curricular em Realidade Social e Cidadania tem como finalidade re-estruturar os conteúdos correspondentes ao Currículo Oficial vigente no primeiro segmento do 1º Grau.

Assim, afirmamos uma postura pedagógica de não inovar no plano educacional mas sim, traduzir e desdobrar os pontos fundamentais curriculares. Isto significa que, as unidades que englobam nossa proposta para Educação Juvenil, dimensionam ao plano metodológico a análise das relações sociais e históricas que são o pano de fundo para a compreensão das relações temporais e espaciais referentes a cidade do RIO e sua integração em âmbito nacional.

Feitas estas considerações cabe-nos, agora explicitar o caminho percorrido na proposição de um roteiro programático que ressalta os diversos patamares de apreensão e captação do pensamento e sua distinção frente à realidade. Esta preocupação é também pedagógica na medida em que, volta-se para uma clientela juvenil do 1º grau que, ao alfabetizar-se, interage com a compreensão da realidade social que é sistematizada através de conteúdos que enfatizam o cotidiano popular - concreto e vivenciado - até atingir outros níveis de abstração que avançam o plano de análise para a apreensão da totalidade social.

Esta preocupação pedagógica não é rígida, já que a análise da realidade social é dinâmica em respeito ao movimento ininterrupto da sociedade. Assim passar da Unidade I à Unidade IV é possível pois, há flexibilidade suficiente para permitir - ao corpo docente envolvido com a Educação Juvenil - explorar as possibilidades do momento, avançando e retornando, propondo outros aspectos, enquadrando os conteúdos propostos.

Deu-se especial ênfase na Unidade I aos aspectos da socialização e da Linguagem visando atingir a Interdisciplinaridade, basicamente centrada na Alfabetização. Por outro lado, pretendeu acentuar o dia-a-dia da clientela e suas relações sociais apontando para a ligação entre o individual e o coletivo, favorecendo o surgimento de um perfil do grupo e do resgate de sua identidade psicossocial.

Com relação à Unidade II há uma abertura para a constatação da diversidade social existente em micro-espacos e para a reflexão crítica da categoria do senso-comum + Comunidade. O enfoque propõe tirar o véu que mascara os conflitos e as diferenças entre grupos sociais que interagem através do trabalho, da moradia, da ambiguidade do cidadão e da influência política exercida pela penetração de forças sociais externas aos bairros.

Através da Unidade III - O Bairro, o Município, o Estado já há uma ampliação espacial que permite outras relações centradas nas Contradições sociais que apontam para as estratégias de sobrevivência da população carioca, e sua subordinação político-econômica ao processo histórico e, a atual dinâmica da Metrópole do Rio de Janeiro.

A Unidade IV - Brasil, relaciona e amplia as contradições sociais no plano nacional tendo por suporte a própria inserção do Rio de Janeiro neste cenário, frisando as conjunturas específicas da década de 1960 à década de 1980. Assim permite-se que, as inter-relações e os contrastes apareçam de forma marcante na presente década (1980) favorecendo a ampliação da consciência crítica para os problemas do país sem a pretensão de aprofundar questões de ordem estrutural.

Finalmente, tivemos a intenção de suscitar o nível de curiosidade dos alunos - influenciados pelos meios de comunicação de massas - ao apresentar os problemas emergentes do Brasil Contemporâneo associados às situações sociais próximas ou distanciadas dos chamados países do Terceiro Mundo - em especial América Latina e África.

REALIDADE SOCIAL E CIDADANIA

UNIDADE I - A VIDA DE CADA UM

Objetivos:

- A) Tentar resgatar a identidade dos alunos, mostrando a importância de cada um dentro do contexto da sociedade.
- B) Mostrar o homem como capaz de fazer a história; a sua, de seu país e do mundo.
- C) Mostrar a importância da organização dos homens no processo de modificação da sociedade.

1 - A socialização: Ser ou não ser um membro da sociedade?

- a infância - componentes sociais e não sociais;
- a linguagem, o pensamento e a reflexão;
- os papéis;
- interiorização, consciência e autodescoberta;
- crescimento biológico / as necessidades do homem;
- assimilação da identidade;
- sociedades diferentes, identidades diferentes;
- relacionamento com os indivíduos e com o universo social.

Atividades:

- A) Conversa informal com os alunos sobre a vida de cada um.
- B) Dramatização representando a vida de cada um.
- C) Jogos de mímica.
- D) Fazer um álbum com fotos de cada um.
- E) Desenhos de pessoas importantes para cada um.

1.1 - A linguagem: a objetivação da realidade:

- a linguagem - interpretação e justificação da realidade;
- a linguagem como instituição;
- a linguagem popular e a culta;
- a linguagem como instrumento de controle da sociedade.

Atividades:

- A) Cantar músicas em português e em outras línguas.
- B) Música gravada por Elis Regina: "Tiro ao Álvaro", de Adoniran Barbosa - "...de tanto levar frechada.."
- C) Jogos de dramatização.

1.2 - Os processos sociais: a personalidade individual se desenvolvendo e se relacionando com a sociedade:

- os contatos sociais;
- o isolamento;
- a cooperação, a competição, o conflito;
- o cidadão e o não-cidadão (as mediações entre legalidade e ilegalidade).

Atividades:

- A) Fazer a relação dos documentos que cada um tem:
 - certidão de nascimento;
 - carteira de identidade;
 - carteira profissional;
 - título de eleitor;
 - cic.
- B) Discutir textos sobre cidadania com os alunos (mostrar, inclusive, que a cidadania passa pelos documentos).
- C) Fazê-los contar se já viram alguma blitz. Quem é preso e quem não é?
- D) Fazer um levantamento dos filmes que estão passando na televisão e no cinema.

1.3 - As classes sociais:

- o papel do trabalhador na produção de riquezas;
- raças e minorias.

BIBLIOGRAFIA:

- 1) O Que é Ideologia - Marilena Chauí, Coleção Primeiros Passos, Ed. Brasiliense, SP, 1986.
- 2) Textos do PEJ - Programa de Educação Juvenil.
- 3) A Utilização Político Ideológica da Delinqüência - José Manuel de Aguiar Barros, in Cadernos do CEAS, nº71, jan/fev, Salv (BA), 1981.
- 4) Carnavais, Malandros e Heróis - Roberto da Matta.
- 5) Calabar, o Elogio da Traição - Chico Buarque de Hollanda.
- 6) A Construção - Música de Chico Buarque.
- 7) Huberman, Léo - A História da Riqueza do Homem, Ed. Zahar, RJ, 1975.
- 8) Frei Beto - Organização Social e Política do Brasil, Ed. Ática

UNIDADE II - A COMUNIDADE:

Objetivos:

- A) Demonstrar que a história dos moradores tem como balizamento o trabalho. Estabelecer as relações entre trabalho e moradia, isto é, a produção e a reprodução da força de trabalho.
- B) Demonstrar a subordinação do trabalho à concentração de riqueza, acentuando a brecha da organização popular (associações de moradores, sindicatos, partidos) como a única alternativa de resistência dos dominados.

2.1 - O espaço-bairro:

- origens da comunidade (história local);
- primeiros moradores famílias
- processo migratório
- formas de urbanização local (a escassez e a precariedade), infra-estrutura e traçado

Sugestões de Atividades:

- A) Entrevistas com velhos moradores.
- B) Mapeamento local (traçado de ruas, praças, casas, instituições).
- C) Censo dos moradores.

2.2 - A Vida Social:

- como as pessoas se relacionam no espaço (o espaço é social);
- principais instituições (órgãos mantenedores/financiadores) - igrejas, escolas, creches, LBA, escolas profissionalizantes, SESI, SESC;
- principais serviços públicos e privados (postos de saúde, postos policiais, infra-estrutura básica, médicos, dentistas, etc...);
- comércio local, oficinas, feiras, etc;
- o trabalho dentro/fora do bairro;
- a questão do desemprego (estimativa do nº de desempregados);

- a relação moradia/trabalho (mulheres - externas nas confecções, moradia - birosca, lavadeiras, ...).

BIBLIOGRAFIA:

- 1) Era Urso? - Tradução de Esdras do Nascimento, RJ, Ed. de Ouro, s/d.
- 2) A Construção (letra e música de Chico Buarque de Holanda).
- 3) Notícia de Jornal - Fernando Sabino, in: A Mulher do Vizinho, 8a. ed., RJ, Ed. Record, s/d - p. 37-38.
- 4) Textos de Jornais e Revistas referentes aos bairros.
- 5) PEE, Educação Juvenil - Realidade Social e Cidadania, textos sobre a mulher.
- 6) Coleção Primeiros Passos, Ed. Brasiliense, SP, 1985: Família (nº50), Fome (nº102), Moradia (nº92).
- 7) Coleção Frente Nacional do Trabalho, Cadernos de Formação, Série Seis Trabalhistas, SP, 1977, s/ed: O Trabalho da Mulher e do Menor.

2.3 - Cidadania: relação com a estrutura de poder:

- Forças externas penetrando nos bairros - formas de atuação, pressão e neutralização da organização popular.
- O Estado e sua inserção nos bairros - financiando e enviando agentes nas Associações de Moradores, nos projetos de melhoria dos bairros.
- Atividades e penetração dos políticos - os currais eleitorais, o clientelismo.
- Os agentes da LBA, Escolas, Postos de Saúde, policiamento.
- As interferências da Igreja Católica e sua prática comunitária, os centros sociais das paróquias.
- A violência no bairro - formas de sobrevivência da população através da contravenção, do banditismo, do tráfico de drogas, os "protetores" dos bairros, isto significa

tentar captar como a estrutura de poder se reproduz entre os próprios trabalhadores.

- Como os grupos de "marginais" relacionam-se com a população do bairro (amistosos/hostis/protetores).
- Como os grupos de "marginais" relacionam-se com os políticos/policiais e diversos agentes do governo.
- Qual a relação das Associações de Moradores com os políticos/os agentes do governo/os grupos "marginais".
- Como a população (ou seus setores organizados) pressiona, negocia, submete-se aos diferentes grupos de poder que atuam nos bairros: Igreja/políticos/funcionários das Instituições/agentes do governo/contraventores. Grupos ou pessoas que usufruem dos benefícios.
- Formas de violência ocorridas contra o movimento organizado da população: papel do Estado/das Associações/da Igreja/dos moradores.
- O cidadão e o não-cidadão (as mediações entre legalidade e ilegalidade).

BIBLIOGRAFIA:

BARROS, José Manoel de Aguiar - "A Utilização Político-Ideológica da Delinquência", in Cadernos do CEAS, nº 71, jan/fev / Salv/ (BA), 1981.

Textos de jornais e revistas.

Coleção Primeiros Passos, Ed. Brasiliense, SP, 1985: Violência Urbana (nº42); Violência (nº85); Poder (nº24); Participação Política (nº104); Toxicomania (nº149); Desobediência Civil (nº90); Política (nº54).

2.4 - Cultura Popular: Bairro:

- Manifestações artísticas no bairro: os grupos de música, os seresteiros, os pagodeiros, os escultores, pintores, desenhistas, as festas, o folclore. Instrumentalização da cultura como forma de sobrevivência (estratégias de sobrevivência).

- A influência dos meios de comunicação de massa nas alternações culturais do bairro: o passado e o presente.
- Festas religiosas e religiosidade popular: Igreja Católica e Umbanda, Testemunhas de Jeová, etc...
- Como a população do bairro se organiza para as festas. Os clubes recreativos e outras formas de associações culturais.
- O Carnaval - as Escolas de Samba, os blocos de rua. Como se organizam e como se estruturam a nível de poder. Financiamento e mandonismo.
- O que é considerado autenticamente popular e razões.
- Tentar relacionar cultura popular e poder local.

us zona em constante
io estabelecido em confre
e fábricas e o comércio
espaço: Os moradores dos
lutas na periferia (Baix
um local de moradia e t
abalho: a organização e
fábricas e empresas.
industrial do Rio e sua

...ar e articular os conteú
... Retrospectiva das unida
...se.

atividades:

...ensivo de mapas: local/mu

ocial:

...elecer os contrastes ent:
...a riqueza e os espaços d
...var a extrema heterogene
...: bairros da Zona Sul co

- Principais empresas industriais (CSN, Estaleiros, Gráficas - Editoras, FIAT, Refinaria de Petróleo (Caxias), Cobra (informática), a Usina Nuclear (NUCLEN/NUCLEP - Angra), a indústria de construção civil, Engesa - Ind. Bélica.
- As pequenas e médias empresas (indústrias de confecção e alimentos, indústrias metalúrgicas, indústrias de fundo-de-quintal - as indústrias de bens de consumo não duráveis.
- A exploração do trabalhador - a relação entre produção, salários, produtividade, jornada de trabalho, não-cumprimento das leis trabalhistas (ver incidência dos acidentes de trabalho).
- Estabelecer a relação entre a exploração do trabalhador nos serviços, no comércio e na produção.
- A organização e resistência dos trabalhadores, as suas reivindicações: Associações de Moradores, Associações de Favelas, FAMERJ, FAPERJ, Sindicatos, as Centrais Sindicais.

BIBLIOGRAFIA:

- 1) SANTOS, A. J. e Chaves, E. R. - Consciência Operária e Luta Sindical (Metalúrgicos de Niterói no Movimento Sindical Brasileiro), Petrópolis, RJ, Vozes Ed., 1980.
- 2) WAMBIER, Telmo - Como Se Faz Para Sobreviver Sem Emprego, Coleção Fazer, Ed. Vozes/IBASE, Petrópolis, 1984.
- 3) Jornal do Professor, JB, RJ (periodicidade mensal).
- 4) Coleção Primeiros Passos, Ed. Brasiliense, SP, 1985: Empregos e Salários (nº28); Política Nuclear (nº83).
- 5) Coleção Frente Nacional do Trabalho, Cadernos de Formação, Série Leis Trabalhistas, SP, s/d, s/ed: CLT, Justiça do Trabalho; O Sindicato; FCTS e Estabilidade.

- Principais empresas industriais (CSN, Estaleiros, Gráficas - Editoras, FIAT, Refinaria de Petróleo (Caxias), Cobra (informática), a Usina Nuclear (NUCLEN/NUCLEP - Angra), a indústria de construção civil, Engesa - Ind. Bélica.
- As pequenas e médias empresas (indústrias de confecção e alimentos, indústrias metalúrgicas, indústrias de fundo-de-quintal - as indústrias de bens de consumo não duráveis.
- A exploração do trabalhador - a relação entre produção, salários, produtividade, jornada de trabalho, não-cumprimento das leis trabalhistas (ver incidência dos acidentes de trabalho).
- Estabelecer a relação entre a exploração do trabalhador nos serviços, no comércio e na produção.
- A organização e resistência dos trabalhadores, as suas reivindicações: Associações de Moradores, Associações de Favelas, FAMERJ, FAFERJ, Sindicatos, as Centrais Sindicais.

BIBLIOGRAFIA:

- 1) SANTOS, A. J. e Chaves, E. R. - Consciência Operária e Luta Sindical (Metalúrgicos de Niterói no Movimento Sindical Brasileiro), Petrópolis, RJ, Vozes Ed., 1980.
- 2) WAMBIER, Telmo - Como Se Faz Para Sobreviver Sem Emprego, Coleção Fazer, Ed. Vozes/IBASE, Petrópolis, 1984.
- 3) Jornal do Professor, JB, RJ (periodicidade mensal).
- 4) Coleção Primeiros Passos, Ed. Brasiliense, SP, 1985: Empregos e Salários (nº28); Política Nuclear (nº83).
- 5) Coleção Frente Nacional do Trabalho, Cadernos de Formação, Série Leis Trabalhistas, SP, s/d, s/ed: CLT, Justiça do Trabalho; O Sindicato; FCTS e Estabilidade.

- 6) NIEMEYER, Amélia Esberard de - Apostila de Integração Social - 3a. Série, RJ, 1982: A Produção de Alimentos (texto 19); Nossas Indústrias (texto 20); O Comércio do Rio de Janeiro (texto 21); Nossas Vias de Transporte (texto 22); Serviços Públicos (texto 15). Ver as sugestões de atividades acompanhando cada texto.

3.3 - História:

- O espaço econômico, social e político do Estado e da Metrópole do Rio de Janeiro: as transformações ocorridas com a passagem da CAPITAL FEDERAL (década de 1960) e seu gradativo esvaziamento político-econômico.
- A influência do trabalhismo no Rio de Janeiro - a antiga capital federal, o getulismo e o janguismo; a resistência ao governo militar em 1964 - a tradição política da cidade - ver o comício de Jango na Central do Brasil.
- A década de 70 - o "Milagre Brasileiro" - a centralização administrativa nacional e o crescimento econômico refletidos no Rio: o avanço do capital imobiliário, do capital financeiro e a abertura do mercado de trabalho para frações da classe média. Para os trabalhadores - o archo salarial.
- Processo de metropolização da cidade do Rio de Janeiro - a especificidade da cidade em sua trajetória terciária em quanto ex-sede de vastos aparelhos da administração pública e do próprio esvaziamento econômico do Rio de Janeiro em relação a outros espaços do país (SP e MG). Em 1974, estabelecem a RMRJ (Região Metropolitana do Rio de Janeiro) que compreende os seguintes municípios: D. Caxias, Itaboraí, Itaguaí, Magé, Mangaratiba, Maricã, Petrópolis, Niterói, Nova Iguaçu, Paracambi, S. Gonçalo e São João de Meriti.

- O processo de favelização ampliada (décadas de 70 e 80) - ver extensão atual das invasões ao longo do Metrô. É difícil precisar o espraiamento das favelas no Rio. Acentuar o fim do milagre econômico (final da década de 70).
- O espaço da cidade: heterogeneidade de situações sociais: as áreas modernas co-existindo com áreas faveladas; a presença dos populares em todos os espaços do Rio. Os camelôs como expressão da crise econômica atual e do desemprego estrutural.
- A evolução (e decadência) da estrutura industrial e do emprego no Rio - os setores tradicionais e os setores modernos - os serviços públicos e privados (Metrô do Rio, os eletricitários, bancários, rodoviários, médicos, professores).
- A metrópole ampliada absorve e subordina o campo - a "pobreza" de terras e produção agrícolas, a ausência de grandes propriedades rurais modernizadas. Ver a longa história de lutas na zona canavieira em Campos, RJ.

3.4 - Cultura Popular - Município - Estado:

- O Rio como absorvedor das influências internacionais centralizando e irradiando modismos: das influências culturais externas ao consumo de massas.
- Como a cidade-consumo, a cidade-modismo influencia os trabalhadores: os meios de comunicação de massas, a TV, os grandes eventos culturais, as praias de verão, o carnaval e o futebol.
- Descaracterização de todo e qualquer regionalismo - as relações entre o nacional/internacional no Rio.

BIBLIOGRAFIA:

- 1) VALLADARES, L. - Passa-se uma Casa (Análise do Programa de Remoção de Favelas do Rio de Janeiro), RJ, Ed. Zahar, 1980, 2a.
- 2) RIBEIRO, A. C. T. - Movimentos Sociais - Velhas e Novas Questões no Espaço do Rio de Janeiro, relatório/síntese dos trabalhos desenvolvidos pela Equipe Regional (Rio) do Projeto Movimentos Sociais na América Latina, FESP, RJ, 1986, mimeo.

- 3) REZENDE, U. - Planejamento Urbano e Ideologia (Quatro Planos Para a Cidade do Rio de Janeiro), RJ, Ed. Civilização Brasileira, 1982.
- 4) BARSTED, Leila - "Legalidade e Conflito Social: Uma Análise das Práticas e Representações Sociais Sobre o Direito", In MIRANDA ROSA, F.A. (org.), In Direito e Conflito Social, RJ, Zahar Ed. 1981.
- 5) HERNANDEZ, Ignácio - Memória Operária - Cidade Industrial - Contagem, BH, 1968/1978, Ed. Vega, Belo Horizonte, 1979.
- 6) SANTOS, Abdias José dos - O Dia a Dia do Operário na Indústria Ed. Vozes, Petrópolis, RJ, 1978 (ver do mesmo autor: O Biscoiteiro).
- 7) FILMES (EMBRASIL), Slides, Programas de TV (Memória Viva -TV E - 2lhs. - 6a. feira) - Produção de filmes do Sindicato dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo.
- 8) Material do DIEESE.
- 9) CPDOC - FGV.
- 10) Biblioteca Nacional e Arquivo Nacional.

UNIDADE IV - BRASIL

4.1 - Cidadania: Relação com o Estado (direitos e deveres):

A) A CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Objetivos: Demonstrar as relações da cidade do Rio de Janeiro com o conjunto do país, ou seja, as mudanças político-administrativas ocorridas na cidade sofreram influências do contexto nacional a partir dos governos militares (1964).

- As mudanças político-administrativas ocorridas no Rio de Janeiro nas décadas de 1960 até 1980 - de Capital Federal para Estado da Guanabara e, finalmente, Estado do Rio de Janeiro (fusão 1975).
- A sucessão dos governos estaduais e suas políticas frente aos trabalhadores.
- Década/70 - novos atores sociais no cenário do Rio - o movimento feminista e o movimento negro. A emergência da classe média.
- A luta por direitos civis - a ampliação das Associações de Moradores e o alargamento dos movimentos de bairro. O surgimento dos chamados Movimentos Sociais Urbanos e a re-organização da sociedade civil.

Bibliografia:

- 1) Educação Juvenil - Programa Especial de Educação - Material para pesquisa: A Constituição do Brasil, Código Civil Brasileiro, CLT, Declaração Universal dos Direitos do Homem, Documento sobre Mulheres, a Constituinte de 1986.
- 2) Projetos Sociais dos governos (por ex.: governo Brizola: Cá-Família um Lote, Projeto Mutirão, Pólos Industriais, Centros Culturais, etc...)

- 3) Documentos de Federações de Trabalhadores, Associações e Sindicatos, OAB, ABI, a luta pela Anistia...
- 4) RIBEIRO, Ana Clara T. - Movimentos Sociais - Velhas e Novas Questões no Espaço do Rio de Janeiro (op. cit.), ver aspectos dos : movimentos feministas / movimento negro / movimento de bairros / movimento de favelados / movimento operário / movimento dos trabalhadores rurais do Rio de Janeiro.

B) BRASIL

Objetivos: Estabelecer a ponte entre os problemas sociais ocorridos no Rio de Janeiro e em outras cidades brasileiras. As especificidades e semelhanças regionais.

- A hegemonia das cidades em relação ao campo: mapeamento das cidades ao longo do litoral (ocupação espacial da população brasileira).
- Expansão do capital urbano (financeiro e industrial) na modernização do campo: a pecuária intensiva, a mineração, produtos agrícolas para exportação. A expansão das fronteiras agrícolas em Mato Grosso e Amazônia.
- Os conflitos entre os trabalhadores rurais: a luta pela terra e a luta por melhoria salarial. A expansão dos direitos no campo: as leis trabalhistas, a luta por Reforma Agrária. O Movimento dos Sem Terra no campo e nas cidades.
- As características do desenvolvimento econômico (indústrias absorvedoras de capital, contingentes de trabalhadores como força de trabalho potencial) permitem a pressão por emprego, a instabilidade no trabalho e o rebaixamento salarial, além da incipiente organização nas fábricas, nos sindicatos e nos bairros.
- A re-organização da sociedade civil pós-1970: em todas as cidades brasileiras recrudescem as lutas por consumo coletivo (saneamento básico, saúde pública, transportes coletivos, escolas, hospitais) colocando a população pobre em confronto direto com o Estado Municipal / Estadual / Nacional - são os movimentos sociais urbanos.

Bibliografia:

- 1) D'INCAO, Maria Conceição - A Questão do Bóia Fria, Coleção Qual - Ed. Brasiliense, SP, s/d.
- 2) SINGER, Paul - "A estratégia da sociedade civil no combate ao desemprego", in Cadernos do CEAS, nº 101, jan/fev, Salv., 86.
- 3) KOWARICK, Lúcio - "A Expansão Metropolitana e suas Consequências em SP", in Cadernos do CEAS, nº 102, mar/abr, Salv, 86.
- 4) HEBETTE, Jena - "A Resistência dos Posseiros no Grande Carajás", in Cadernos do CEAS, nº 102, mar/abr, Sal, 1986.
- 5) Vários autores - São Paulo - 1975 - Crescimento e Pobreza, Ed Loyola, São Paulo, 1976, 4a. ed.
- 6) VIANNA FILHO, Oduvaldo - Rasga Coração, Ed. MEC/SEAC/FUNARTE, RJ, 1980.
- 7) MOISÉS, José A. e MARTINEZ-ALIER, V. - "A Revolta dos Suburbanos ou Patrão, o Trem Atrasou", in Contradições Urbanas e Movimentos Sociais, Ed. CEDEC/ Paz e Terra, RJ, 1977.
- 8) MANDEL DO Ó - 100 Anos de Suor e Sangue, Homens e Jornadas da Luta Operária do Nordeste, Ed. Vozes, Petrópolis, RJ, 71.

Sugestões de Atividades:

Jornal O NACIONAL - debate em sala de aula ou Estudo Dirigido.

Arquivo das notícias de jornais referentes às lutas e movimentos populares no Brasil.

Identificar as diversas regiões do Brasil - os contrastes - através do uso de mapas/dados estatísticos econômicos e sociais.

Relacionar a interação entre zonas pobres e ricas (fornecimento de mão-de-obra barata, relações campo-cidade, agricultura-indústria).

Debates de textos, leitura de estatísticas, desenhar mapas, produzir cartazes, etc...

C) O ESTADO E AS FORÇAS POLÍTICAS

Objetivos: Introduzir os principais fatos que mobilizam a opinião pública brasileira na presente década.

- Encerra-se o ciclo dos governos militares (1964-1984): o país entra na "Nova República" sem resolver seus problemas estruturais.
- Novos e velhos impasses, de ordem econômica, são traduzidos na instância política: FMI, a Reforma Agrária, A Dívida Externa.
- As reformulações políticas: A Anistia, a explosão de novos partidos, as Diretas Já, as eleições para governadores e a Constituinte Congressual, os resultados das últimas eleições em 1986 - Relacionar os diferentes "poderes" e sua posição relativa: Legislativo/Executivo/Judiciário.

Bibliografia:

- 1) Jornais e Revistas (Visão, Veja, Senhor, Isto É, Folha de SP, O Estado de SP, O NACIONAL, o JB).
- 2) ALENCAR, Francisco - Passarinhos e Gaviões.
- 3) MOURA, Alkimar Ribeiro - A Questão da Dívida Externa, Ed. Brasiliense, SP, s/d -ver da mesma coleção: A Questão da Inflação (Carlos Reinaldo Mendes Ribeiro) e A Questão da Política Salarial (João Sabóia).

D) CULTURA POPULAR

Objetivos: Levantar os preconceitos e estereótipos que fazem parte da formação dos valores e da mentalidade do povo brasileiro.

- Demonstrar a importância dos meios de comunicação de massa para a confirmação destes valores (o monopólio da Rede Globo no Brasil); a manipulação das massas com os jornais "populares" (O DIA); os programas "populares" do rádio.
- Identificação destes preconceitos e estereótipos no "espírito brasileiro": é preciso levar vantagem em tudo; o que importa é se dar bem; a malandragem do carioca; a ociosidade do baiano; a responsabilidade do paulista. Os preconceitos contra o NEGRO (trabalho é coisa de negro / negro de alma branca); os preconceitos contra o TRABALHO (o trabalho dignifica o homem/ o trabalho não dá camisa a ninguém); os preconceitos REGIONAIS

(a baianada em SP. e os paraibas no RJ); os preconceitos contra os POBRES e a POBREZA (Rio infestado de mendigos e camelôs / Zona Sul X Suburbanos).

Bibliografia:

- 1) BERND, Zilá - A Questão da Negritude, Coleção Qual É, Ed. Brasiliense, SP; s/d.
- 2) RIBEIRO, João Ubaldo. - Viva o Povo Brasileiro, Ed. Nova Fronteira, RJ, 1984.
- 3) MATTA, Roberto da - Carnavais, Malandros e Heróis.
- 4) JESUS, Carolina Maia de - Diário de Bitita, Ed. Nova Fronteira, RJ, 1986 (ver da mesma autora: Quarto de Despejo).
- 5) MACHADO - História meio ao contrário
Era uma vez um tirano
- 6) ORTHOF - Mudanças no galinheiro, mudam as coisas por inteiro
- 7) WEILL, Simone - A Condição Operária e outros Estudos sobre a Opressão, Ed. Paz e Terra, RJ, 1979 (ver A Fonte Grega - Antígona).
- 8) ARAUJO, Alcione - "Estamos Todos Abandonados", in Revista de Domingo - JB, Ano 11, nº 564, 22 fev 87, RJ.
- 9) Letras de Samba de exaltação à malandragem e ao trabalho (Dorival Caymmi, Lupcínio Rodrigues, Chico Buarque, etc...)
- 10) Letras de músicas das Escolas de Samba.
- 11) Obras para teatro - Chico Buarque (A Gota D'Água, A Ópera do Malandro, Calabar - O Elogio da Traição).

E) O BRASIL E AS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Objetivos: Demonstrar os vínculos entre o Brasil e as nações dependentes dos países capitalistas avançados - a realidade do terceiro Mundo.

- Os chamados Movimentos Sociais Urbanos alastram-se no Brasil (Salvador, Rio, São Paulo, Recife, Belo Horizonte), na América Latina (barriadas no Peru, poblaciones no Chile, Villas Misérias no México) e na Europa (Madri).

- As raízes históricas diferenciadas do Brasil e dos países da América Latina: a influência indígena, a influência negra e as diferenças de colonização.
- As proximidades do Brasil com os países de maioria negra: a América Central e a África. Ênfase nos aspectos culturais e ideológicos.
- A situação de dependência dos países periféricos (Terceiro Mundo) aos países centrais (Primeiro Mundo): miséria das massas, dependência internacional, Estados autoritários.
- Brasil - um país de dimensões continentais: a heterogeneidade do povo brasileiro X a homogeneidade do bloco latino-americano. Diferenças de formações históricas e de desenvolvimento econômico-social.

Bibliografia:

- 1) ROLEMBERG, Eliana - "A Luta pela Reforma Agrária em El Salvador", Cadernos do CEAS, nº 107, jan/fev, Salv, 1987.
- 2) Guia do Terceiro Mundo, Ed. Cadernos do 3º Mundo, RJ, s/d.
- 3) CASTELS, Manuel - Cidade, Democracia e Socialismo (A Experiência das Associações de Vizinhos de Madri), Ed. Paz e Terra, RJ, 1980.
- 4) Material dos Arquivos do IBASE.
- 5) PRADO JR., Caio - O Que é a Liberdade (capitalismo X socialismo), Coleção Primeiros Passos, Ed. Brasiliense, SP, 1985.
- 6) DALLARI, Dalmo de Abreu - O Que é Participação Política, Coleção Primeiros Passos, Ed. Brasiliense, SP, 1985.
- 7) MORAES, Fernando - A Ilha, Ed. Alfa-ômega, SP, 1977.
- 8) NOVAIS, Carlos Eduardo -

Sugestões de Atividades:

Montagem de quadros comparativos e discussão das formas de resistência popular - entrevistas com sindicalistas, com a Diretoria de Associações de Bairro.

Informes de jornais e revistas sobre os países do Terceiro Mundo

Montagem de quadros comparativos entre os países do Terceiro Mundo.